

29 de outubro

Benjamin Spock

Acaso o fazes pular como o gafanhoto? Jó 39:20.

Por acaso você já andou pelo campo, no começo do verão, e viu os gafanhotos saltarem em sua frente? Eles não sabem que você não pretende causar-lhes nenhum dano. Para eles, você é um gigante, que procura sua destruição. Com medo, eles fogem de um desastre imaginário.

Benjamim Spock, de oito anos de idade, era como um gafanhoto assustado, que salta de esconderijo em esconderijo, para escapar dos possíveis inimigos. Ele se recusava a aproximar-se da casa do Corneteiro, porque estava convencido de que um dinossauro morava ao pé da escada de seu porão. Deu ao bosque de sua casa um amplo espaço para manobra, porque estava certo de que leões espreitavam ali para saltar sobre ele. Ele se escondia também das locomotivas a vapor!

Seu maior temor, porém, era de que pudesse ser raptado pelas mulheres italianas imigrantes, que viviam em sua cidade. Este foi um temor que ele partilhou com mais de um menino de sua idade.

- Aí vem uma das mulheres italianas - disse seu amigo Mansfield, escondendo-se atrás de uma árvore. - Viu que bolsas grandes elas levam em volta da cintura?

- S... im!

O coração de Benny já estava batendo rapidamente em seu peito.

Ele deu uma espiada ao redor da árvore e viu as bolsas que as mulheres usavam para ajuntar dentes-de-leão verdes. Ele se imaginou asfixiando dentro de uma das bolsas pretas.

- Vamos esconder-nos - disse ele, enquanto saía correndo pela rua, seguido de perto por Mansfield. Não pararam enquanto não entraram na casa de Benny. Seguros atrás de uma porta fechada, eles olharam as mulheres pela janela.

- Imagino o que elas não devem fazer com as crianças quando as colocam dentro daquelas bolsas! - Tremia Benny, diante do terrível pensamento.

- Que absurdo! - disse a Sra. Spock, quando Benny lhe falou sobre seus temores. - Elas vão para os campos apenas apanhar folhagens. Benny não se convenceu. Para estar mais seguro, ele mantinha longa distância daquelas bolsas pretas. Quando cresceu, ele escreveu um livro para ajudar os pais a entenderem as necessidades e os temores de seus filhos. Pergunte a seus pais se eles o possuem.

Sente-se você saltando como um gafanhoto, às vezes? Talvez seja útil partilhar seus temores com alguém mais experiente, para saber se eles são reais ou imaginários.